



AValiação de tratamentos para superação de dormência em sementes de grápia (*Apuleia leiocarpa*) sob condições *in vitro*

HENDRICK DA COSTA DE SOUZA¹; NILTON MANTOVANI²; PAULO ROBERTO MACHADO³

¹Universidade Federal de Santa Maria – hendrick.souza@acad.ufsm.br

²Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen – mantovani.nilton@gmail.com

³Centro de Ensino Superior Riograndense (CESURG) – paulomachado@cesurg.com

RESUMO: A grápia (*Apuleia leiocarpa*) é uma espécie florestal nativa de importância ecológica e econômica, podendo ser utilizada na recuperação de áreas degradadas e na produção de madeira de qualidade. No entanto, suas sementes apresentam dormência física, o que dificulta a germinação e limita a propagação da espécie. Assim, a superação de dormência é uma etapa fundamental para o sucesso da germinação, especialmente em condições *in vitro*, que permitem maior controle do ambiente e assepsia do material vegetal. O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes métodos de superação de dormência em sementes de *Apuleia leiocarpa* visando à germinação *in vitro*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da UFSM campus Frederico Westphalen, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições de seis sementes por unidade experimental. Os tratamentos testados foram: T1 – testemunha; T2 – escarificação com lixa; T3 – escarificação com cortador de unha; e T4 – imersão em água fervente por uma hora. A variável avaliada foi a porcentagem de germinação aos 35 dias. As sementes foram previamente lavadas com água e detergente, seguidas de imersão em álcool 70% por cinco minutos, sendo posteriormente inoculadas em meio de cultura WPM (Wood Plant Medium). A análise estatística foi realizada pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade com o software PAST versão 4.03. Observou-se diferença significativa entre os tratamentos avaliados. O T1 (testemunha) apresentou a menor média de germinação (16,66%), diferindo estatisticamente dos demais. Já T2 (escarificação com lixa), T3 (escarificação com cortador de unha) e T4 (água fervente) apresentaram maiores médias de germinação, com 79,99%, 89,99% e 80%, respectivamente, não diferindo estatisticamente entre si. Conclui-se que os métodos de escarificação mecânica e térmica foram eficazes na superação da dormência das sementes de grápia, destacando-se a importância de tratamentos pré-germinativos na produção de mudas de grápia.

Palavras-chave: Propagação vegetativa. Dormência de sementes. Conservação florestal. Micropropagação.